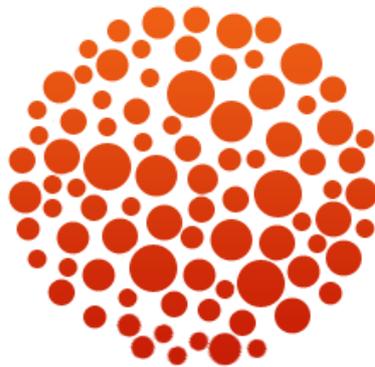


RELATÓRIO

Março 2016



CISE

Centro de Informações Socioeconômicas



CDL
Sinop

UNEMAT

Universidade do Estado de Mato Grosso



**CISE - CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL (ICE)

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
SINOP (IPC-SINOP)**

Coordenação Geral
Lindomar Pegorini Daniel

Coordenação Técnica
Udilmar Carlos Zobot
Fernanda Mosseline Josende Coan
Feliciano Lhanos Azuaga
Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica
Roberto Castaldeli
Gerson de Melo Pereira

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

Contato:
CISE

Centro de Informações Socioeconômicas
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus de Sinop – Sala de Projetos Q2
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial
CEP: 78555 - 000
Sinop – MT

Telefone: (66) 8433-5183
ciseunemat@gmail.com

APOIO:



SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE (Centro de Informações Socioeconômicas) é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente com a FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas) da UNEMAT – Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores no município de Sinop: o Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop).

O ICE monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Já o IPC Sinop acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos independente da fonte. Em outras palavras, o IPC Sinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPC Sinop é possível medir o nível de inflação que o consumidor sinopense está exposto.

Ademais, desde Fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o valor da cesta básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país. Por fim, o CISE apresenta neste mês uma pesquisa complementar sobre os gastos com a Páscoa e sobre os efeitos do atual cenário econômico sobre as perspectivas dos consumidores.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC Sinop) em relação ao mês de novembro de 2015. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.



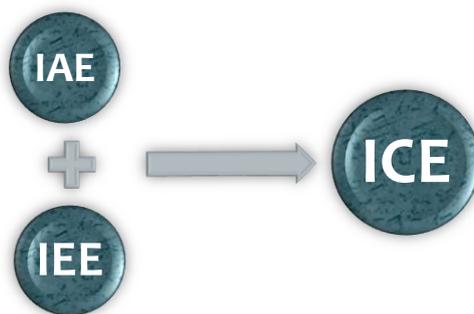
ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL - ICE

O ICE busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas e inadimplência) e suas expectativas referentes à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre a economia de Sinop e em relação do seu segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o crescimento esperado na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$



OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS

Vendas - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Inadimplência - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto à expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas sobre o segmento empresarial - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação à percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas de investimento - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto à expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

Novas contratações - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

Expectativa sobre a economia - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação à situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.

O HUMOR DOS EMPRESÁRIOS DE SINOP



O levantamento de informações para o ICE ocorreu entre os dias 01 e 11 do mês de março de 2016, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

| EMPRESAS ENTREVISTADAS | 150 |
|------------------------|-------|
| ACEITOU | 78,0% |
| RECUSOU | 22,0% |

Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

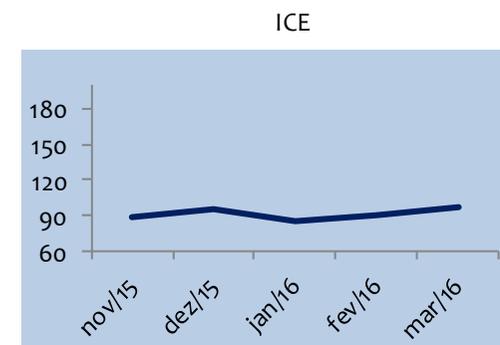
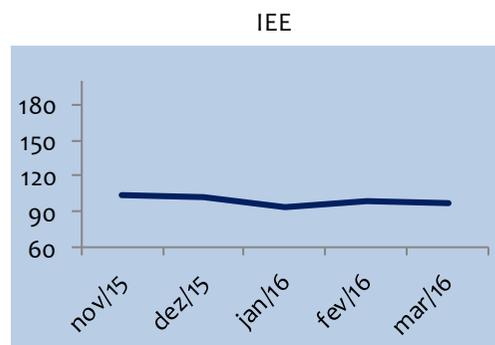
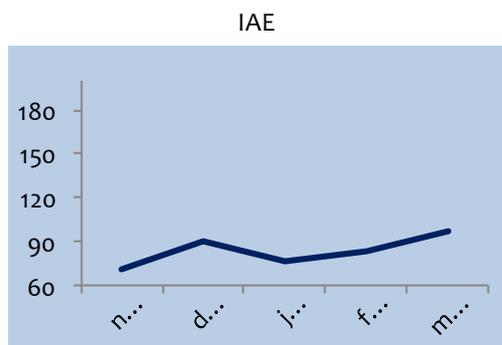
Neste mês de março houve uma alta de 6,59% no Índice de Confiança Empresarial ICE (97) com relação ao apurado no mês de fevereiro (91), permanecendo abaixo dos 100 pontos, ou seja, mesmo com a alta no índice o pessimismo dos empresários continua superando o otimismo neste momento. No mês de março houve uma alta na avaliação da situação atual (IAE) e uma pequena queda na expectativa futura (IEE). O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou um aumento de 16,87%. Já o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, apresentou uma leve queda de 2,02% em comparação ao mês de fevereiro.

Em relação à situação atual (IAE) todos os itens do grupo apresentaram alta em relação ao mês de fevereiro sendo eles, vendas (28,37%), adimplência (10,35%), segmento empresarial (23,06%), investimentos (36,26%), contratações (10,10%) e economia de Sinop (0,22%). Já o IEE que mede a expectativa futura, quase todos os itens do grupo apresentaram queda como vendas (-5,41%), adimplência (-2,94%), segmento empresarial (-4,29%), investimentos (-14,47%) e contratações (-36,41%), exceto a expectativa sobre a economia de Sinop que apresentou alta de 4,83%.

O ICE permanece abaixo de 100 pontos desde junho do ano passado, sendo este o décimo mês que o pessimismo do empresário supera o otimismo mesmo com a alta de todos os indicadores do IAE, fazendo com que o ICE continue abaixo dos 100 pontos. Este cenário de pessimismo durante todo esse tempo já era esperado devido à crise política e econômica que o país se encontra. Contudo, dada a força do setor agrícola na região e a diversificação da economia sinopense, a crise não teve impacto tão significativo em Sinop quanto a de outras cidades brasileiras.



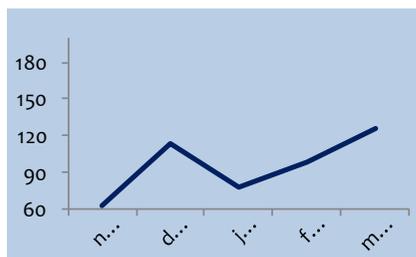
| Expectativas de Mercado - Índice de Confiança | | | | | | | |
|---|--------|--------|--------|--------|--------|-----------------|---------------------|
| INDICADORES | | | | | | | |
| Média | nov/15 | dez/15 | jan/16 | fev/16 | mar/16 | Variação Mensal | Variação março/2015 |
| IAE | 71 | 90 | 77 | 83 | 97 | ▲ 16.87% | ▲ 34.72% |
| IEE | 104 | 103 | 94 | 99 | 97 | ▼ -2.02% | ▼ -24.22% |
| ICE | 88 | 96 | 86 | 91 | 97 | ▲ 6.59% | ▼ -3.00% |



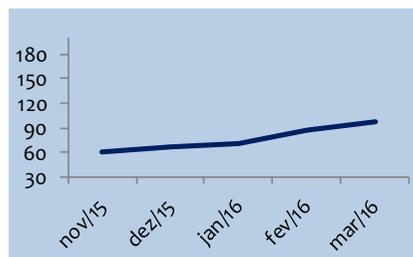


| Expectativas de Mercado - Situação Atual | | | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|-----------------|---------------------|
| Índice de Atividade Econômica - IAE | | | | | | | |
| Média | nov/15 | dez/15 | jan/16 | fev/16 | mar/16 | Variação Mensal | Variação março/2015 |
| Vendas | 63 | 114 | 78 | 98 | 126 | ▲ 28.37% | ▲ 72.11% |
| Adimplência | 60 | 66 | 71 | 88 | 97 | ▲ 10.35% | ▲ 83.84% |
| Segmento Empresarial | 76 | 110 | 92 | 84 | 103 | ▲ 23.06% | ▲ 29.27% |
| Investimentos | 58 | 52 | 48 | 45 | 62 | ▲ 36.26% | ▼ -24.03% |
| Contratações | 76 | 62 | 70 | 57 | 63 | ▲ 10.10% | ▲ 5.41% |
| Economia de Sinop | 75 | 96 | 75 | 103 | 103 | ▲ 0.22% | ▲ 27.68% |

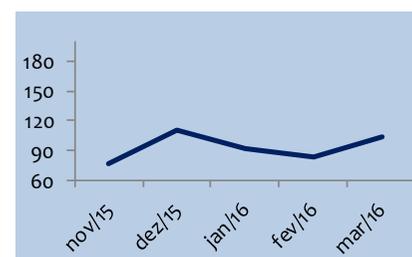
VENDAS



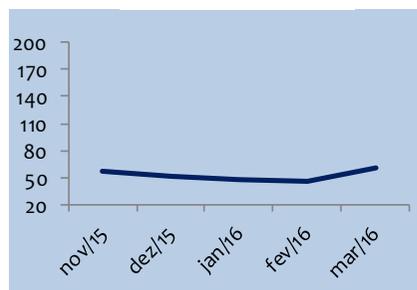
ADIMPLÊNCIA



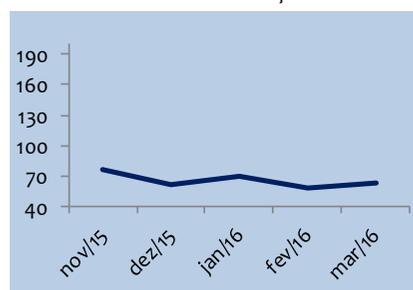
SEG. EMPRES.



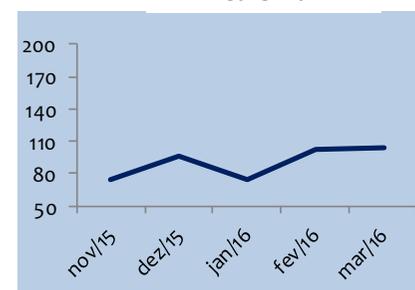
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES

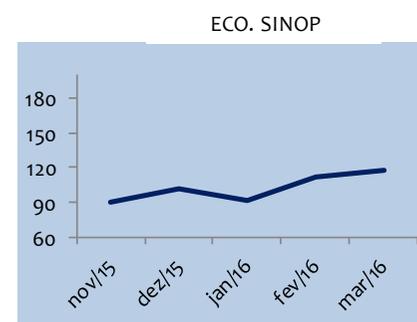
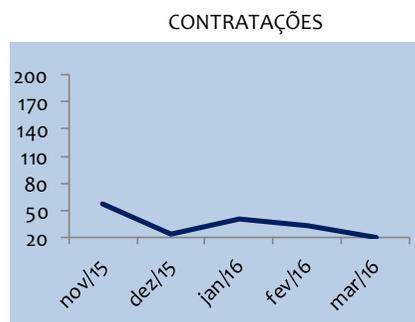
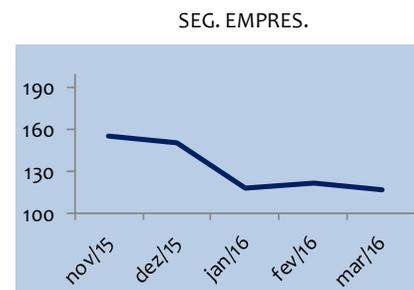
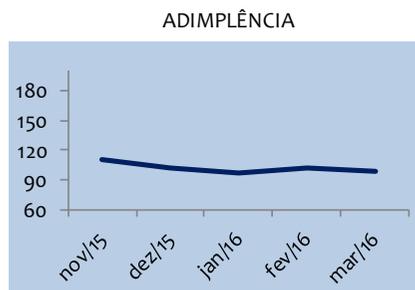


ECO. SINOP





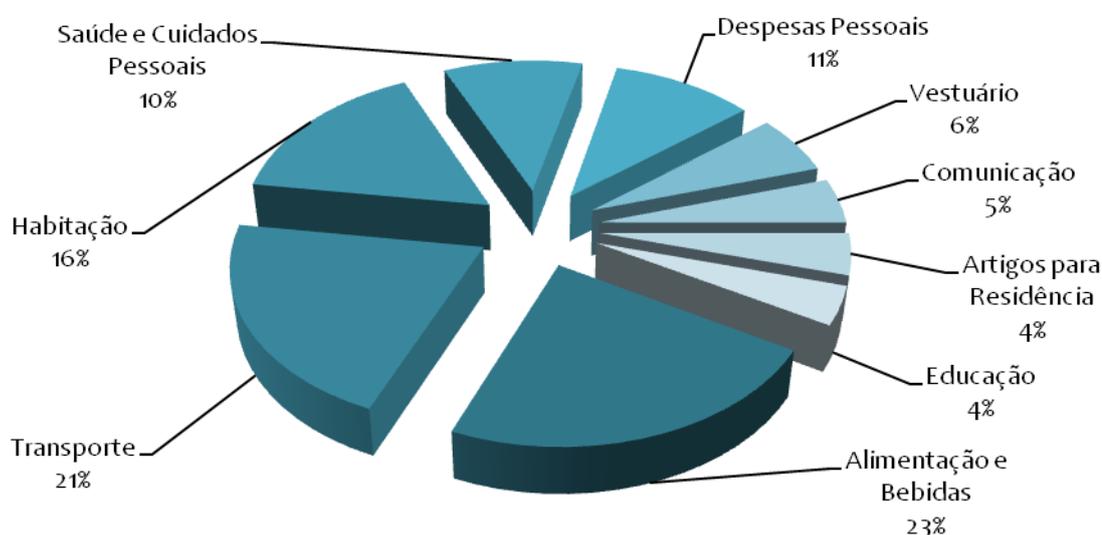
| Expectativas de Mercado - Expectativa Futura | | | | | | | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|-----------------|---------------------|
| Índice de Expectativa Empresarial - IEE | | | | | | | |
| Média | nov/15 | dez/15 | jan/16 | fev/16 | mar/16 | Variação Mensal | Variação março/2015 |
| Vendas | 146 | 148 | 130 | 150 | 142 | ▼ -5.41% | ▼ -25.72% |
| Adimplência | 111 | 102 | 97 | 102 | 99 | ▼ -2.94% | ▼ -43.67% |
| Segmento Empresarial | 156 | 151 | 118 | 122 | 117 | ▼ -4.29% | ▼ -36.01% |
| Investimentos | 62 | 67 | 75 | 66 | 56 | ▼ -14.47% | ▼ -48.25% |
| Contratações | 58 | 23 | 40 | 32 | 21 | ▼ -36.41% | ▼ -67.95% |
| Economia de Sinop | 90 | 102 | 92 | 112 | 117 | ▲ 4.83% | ▲ 33.06% |



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC SINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA DE CONSUMO

A Cesta de Consumo base para o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC) é composta por 234 itens, divididos em 09 grupos seguindo a distribuição percentual apresentada na figura abaixo.



O IPC Sinop, calculado pelo CISE, acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento mensal entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte.

INFLAÇÃO EM SINOP

Em Fevereiro de 2016, o IPC Sinop apresentou uma alta de 0,62%, ou seja, houve uma retração na pressão sobre o nível de preços locais, frente ao que se observou no mês anterior. Com este resultado, a inflação acumulada em Sinop nos últimos 12 meses é 8,99%. Considerando somente 2016, os preços já acumulam alta de 1,63%. Comparativamente à inflação brasileira, a inflação em Sinop foi relativamente menor. O IPCA em Janeiro, divulgado pelo IBGE, foi de 0,90%.

Inflação em Sinop

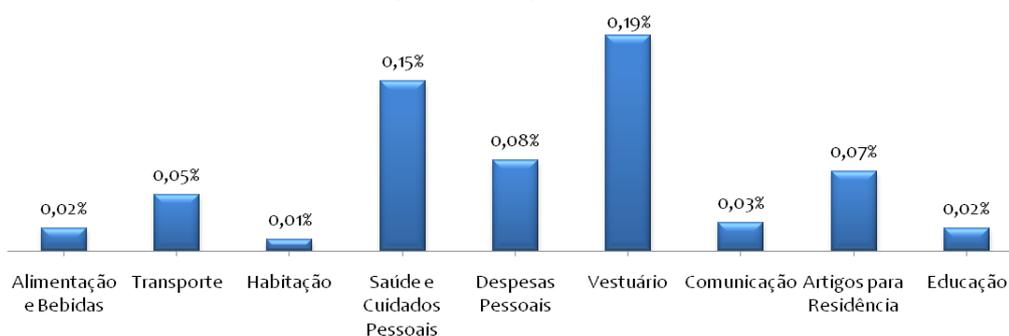


| PERÍODO | TAXA |
|--------------------|-------|
| Fevereiro / 2016 | 0,62% |
| Janeiro / 2016 | 1,01% |
| Fevereiro / 2015 | 1,01% |
| Acumulado 2016 | 1,63% |
| Acumulado 12 Meses | 8,99% |

Este mês, o grupo 'Alimentação' deu folga à inflação, e apresentou variação média nos preços de apenas 1,15%, com impacto de 0,02% no IPC Sinop. Os principais responsáveis pela alta neste período foram os grupos 'Saúde e Cuidados Pessoais' e 'Vestuário'. Os produtos farmacêuticos, com alta média de 39,0% pressionaram os preços no primeiro grupo, impactando o IPC em 0,15%. Por sua vez, o grupo 'Vestuário' devolve a queda nos preços no período anterior, com uma variação média de 7,41% este mês, com impacto de 0,17% no IPC Sinop.

Cabe destacar ainda, as participações dos grupos 'Transporte' (com variação média de 1,04% nos preços, impactando em 0,05% no IPC), 'Despesas Pessoais' (com variação média de 0,62% nos preços, impactando em 0,08% no IPC) e 'Artigos para Residência' (com variação média de 4,92% nos preços, impactando em 0,07% no IPC). Os demais grupos não apresentaram variações significativas.

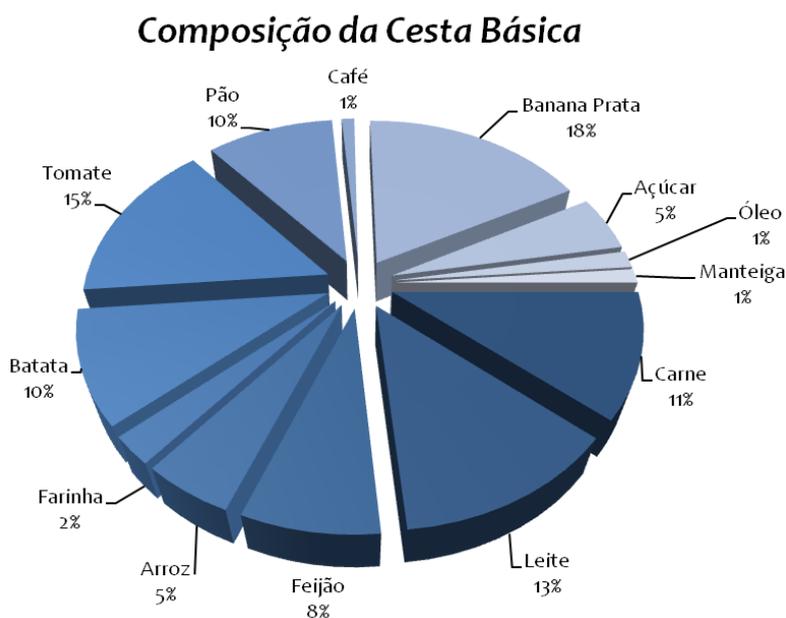
Variação de Preços por Grupo



CESTA BÁSICA EM SINOP

COMPOSIÇÃO DA CESTA BÁSICA

A cesta básica é definida pelo Decreto Lei 399 de 1938. Os produtos incluídos nesta cesta, bem como as respectivas quantidades mensais, diferem entre regiões, e o estado de Mato Grosso, encontra-se na Região 3. A Figura a seguir apresenta a estrutura da cesta básica considerada para a cidade de Sinop.



O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) acompanha a evolução do custo da cesta básica em 18 capitais brasileiras. Em Cuiabá, este acompanhamento é realizado pelo Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (IMEA). Em Sinop, desde Fevereiro de 2015, o Centro de Informações Socioeconômicas (CISE) acompanha a evolução do valor da cesta básica local, considerando a metodologia do DIEESE.

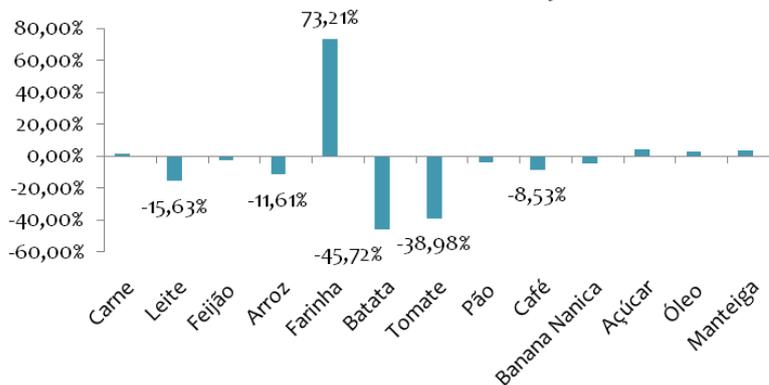
CESTA BÁSICA EM SINOP

Em Fevereiro de 2016, a cesta básica em Sinop apresentou ficou significativamente mais barata. A cesta, que em Janeiro custava R\$ 484,66 passou a custar R\$ 423,66 em Fevereiro, o que representa uma queda de 12,58% no período. Com esse resultado, a cesta básica devolve a alta de preços dos últimos meses, e retorna ao nível de preços de Novembro e Dezembro do ano passado. Este mês, cabe destaque aos seguintes produtos: Leite (-15,63%), Arroz (-11,61), batata inglesa (-45,72) e tomate (-38,98). A farinha de mandioca, na contramão dos demais produtos, apresentou alta de 73,21% em relação ao período anterior.

Valor da Cesta Básica em Sinop



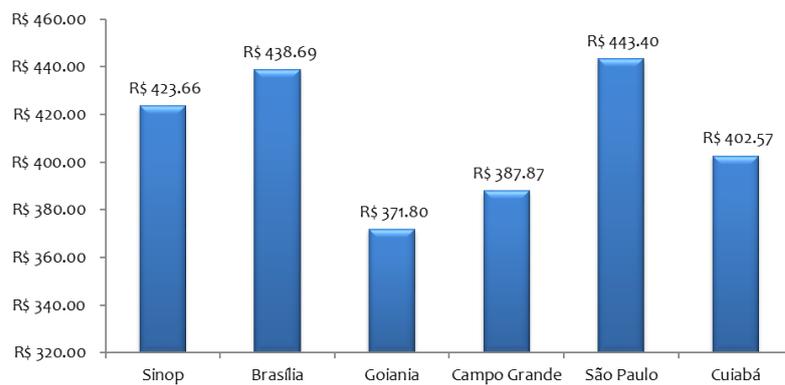
Variação Individual



A queda no preço da cesta básica em Sinop deste mês foi significativa, e acompanha o que acontece em outras regiões. Em relação à Cuiabá, segundo o IMEA, o valor da cesta básica teve uma queda de 2,00% em Fevereiro frente ao mês anterior, e passou a custar R\$ 419,60.

Segundo o DIEESE, também houve queda no preço da cesta básica em muitas capitais este mês. Das capitais comparadas pelo CISE com a cesta de Sinop, houve queda no preço em São Paulo (-1,10%), Brasília (-2,89%), Campo Grande (-6,00%), Goiânia (-4,29%) e Cuiabá (-4,83%).

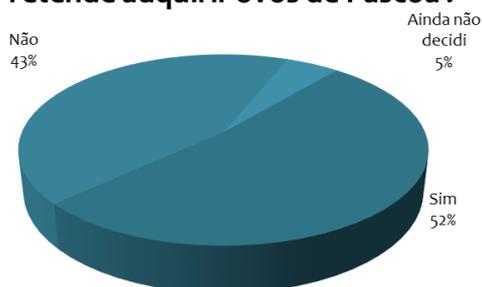
Comparativo Com Outras Cidades



PÁSCOA

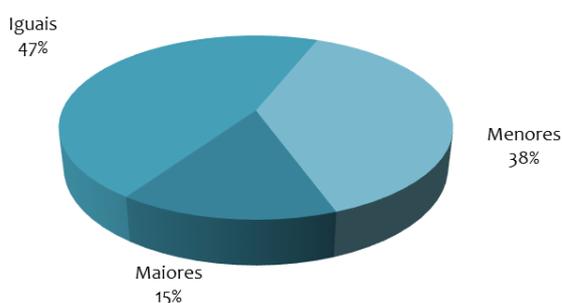
Para este mês de março, foi perguntado ao consumidor sinopense sobre como será seu consumo nos artigos tradicionais da Páscoa, se ele tem notado aumento nos preços de determinados itens e sobre se ele estaria empregado ou não.

Pretende adquirir ovos de Páscoa ?



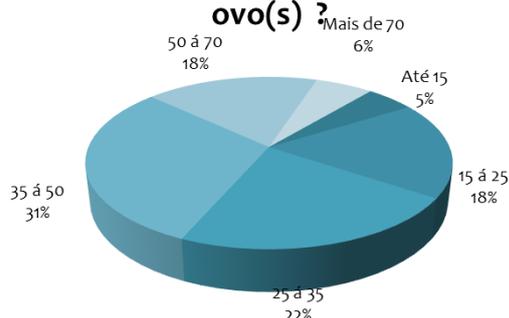
A grande maioria dos consumidores sinopenses disseram que irão adquirir ovos de páscoa este ano (52%), enquanto (43%) disseram que não irão adquirir ovos de chocolate nesta Páscoa e cerca de (5%) disseram que ainda irão decidir se adquirirão ovos de chocolates este ano.

Em relação ao ano passado os seus gastos na páscoa este ano ?



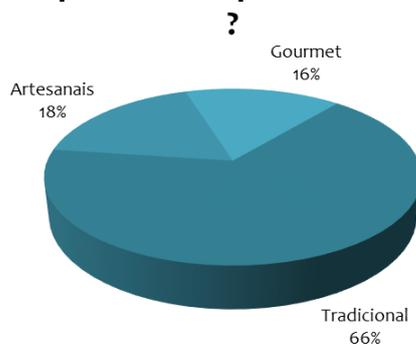
Em relação aos gastos com a Páscoa do ano passado, (47%) dos consumidores disseram que irão manter seus gastos iguais aos do ano passado, (38%) disseram que terão gastos menores e apenas (15%) destes disseram que terão gastos superiores aos do ano passado.

Se presentear qual será o valor do(s) ovo(s) ?



Dentre os valores dos ovos de chocolate cerca de (5%) irão adquirir ovos até a faixa de R\$ 15, (18%) R\$ 15 à R\$ 25, (22%) de R\$ 25 à R\$ 35, (31%) R\$ 35 à 50, (18%) R\$ 50 à R\$ 70 e (6%) dos consumidores irão adquirir ovos superiores a R\$ 70.

Que tipos de ovos pretende adquirir ?

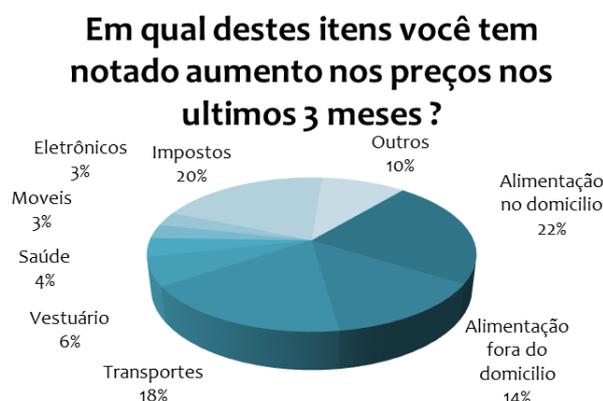


Dentre os tipos de ovos que os consumidores irão adquirir (66%) destes optarão pelos ovos tradicionais de marca, cerca (18%) dos mesmos compraram ovos artesanais e (16%) irão adquirir ovos de chocolate gourmet.

PESQUISA COMPLEMENTAR II

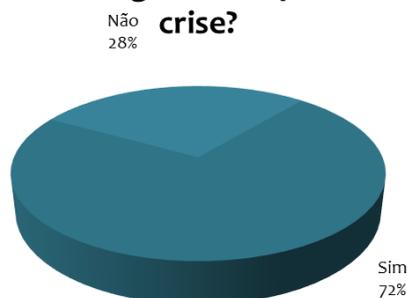
INFLAÇÃO E CRISE ECONÔMICA

Também foi perguntado se os consumidores têm notado aumento dos preços nos últimos 3 meses em alguns itens selecionados, sendo que (22%) têm notado aumento na alimentação no domicílio, (14%) notaram na alimentação fora do domicílio, transportes (18%), vestuário (6%), saúde (4%), móveis (3%), Eletrônicos (3%), impostos (20%) e outros itens (10%).



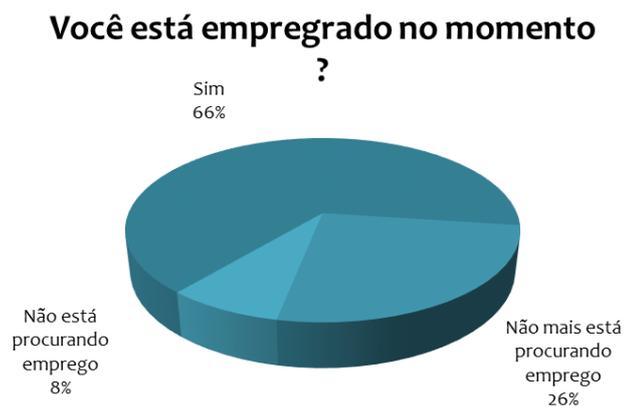
Foi perguntado aos consumidores sinopenses se esses já adiaram alguma compra devido a atual crise econômica que o país se encontra e cerca de (72%) destes disseram que sim enquanto (28%) disseram que não.

Você adiou alguma compra devido à crise?



Dentre os itens que estes deixaram de comprar devido à crise, cerca de (15%) dos consumidores deixarão de comprar imóvel, (26%) carro, (13%) moto, (25%) móveis, (6%) vestuário e (15%) deixaram de adquirir eletrônicos.

Também foi perguntado ao consumidor se este estava empregado no momento da pesquisa e cerca de (66%) disseram que estão empregados, (26%) disseram que estão desempregados e (8%) disseram que não estão empregados e não estão procurando emprego, ou seja, esta é a parcela da população economicamente não ativa ou fora da força de trabalho.



E por fim foi perguntado ao consumidor se este teme ficar desempregado devido à crise ou algum outro fator e cerca de (82%) destes disseram que sim, e (18%) apenas disseram que não.